



ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CORBIO 10.12.2013

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de 2013, no auditório do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, em Florianópolis/SC, reuniram-se, às 09 horas, os componentes do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para a Reunião Ordinária deste colegiado. Instituições presentes: APRENDER, CAPITANIA DOS PORTOS, CEPESUL, EPAGRI, FAACI ó ITAPEMA, FAMAP/PORTO BELO, FATMA, FEPESC, COLÔNIA Z 11/FEPESC, FLORAM, ICMBio, Instituto Çarakura, Prefeitura Municipal de Tijucas, UNIVALI e UFSC. Instituições faltantes: AEOMESC, CPPA, FEPESC, Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos e a APREMAG, que justificou a ausência.

O Sr. Ricardo Castelli, chefe da REBIO Arvoredo e presidente do Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo, iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes, apresentou os pontos da pauta que fora encaminhada por ofício circular, a todos os conselheiros, via e-mail.

Os pontos da pauta foram os seguintes:

1. **Aprovação da Ata referente à 16ª Reunião do CORBIO**

O Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) questionou os conselheiros quanto ao conteúdo da ata e não havendo ressalvas a mesma foi aprovada.

2. **Apresentação de informes sobre os trabalhos na REBIO**

O Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) informou que foram realizadas três oficinas de capacitação sobre o coral sol. A Sra. Adriana complementou informando que foram capacitados em torno de 60 pessoas, sendo 90% do público de mergulhadores e participação de 08 operadoras de mergulho. Como resultado da capacitação já houve o retorno com informação sobre um novo foco de invasão, que será objeto de manejo na próxima semana. Sobre a instalação de sistema de vigilância por câmeras foi esclarecido que esta será uma das prioridades de gestão da REBIO para o ano que vem, sendo que já foram realizadas reuniões com a Marinha e com o Departamento de Polícia Federal- DPF e nesse sentido se procura viabilizar um Acordo de Cooperação Técnica com o DPF, para utilização da rede de internet daquela Polícia, para instalação de sistema de monitoramento por câmeras em três pontos da REBIO, com previsão de instalação de uma câmera na Ilha do Arvoredo, uma câmera na Ilha Deserta e duas câmeras na Ilha da Galé. Também já foi efetuada vistoria técnica na REBIO, com uma das empresas que presta o serviço e atualmente, se aguarda o projeto executivo e orçamento, a ser



entregue pela empresa. A instalação será efetuada com recursos disponíveis de compensação ambiental. Foi informado ainda que nos próximos dias 11 e 12/12 ocorrerá no Rio de Janeiro, um Seminário Internacional de Proteção à Fauna em caso de vazamento de óleo, sendo que da REBIO participarão duas pessoas.

3. Apresentação dos resultados da dissertação de Mestrado óAs relações entre Unidades de Conservação Federais - Marinho Costeiras do estado de Santa Catarina e populações humanas locaisó ó Rubana Palhares

A Sra.. Rubana informou que o trabalho envolveu as cinco Unidades de Conservação Federais, das categorias tanto de proteção integral como de uso sustentável. A apresentação enfocou nos resultados observados para a REBIO com breve comparação com os resultados para as demais UC marinho-costeiras do Estado. A apresentação segue anexa a esta ATA.

O Sr. Nei (FEPESC) manifestou-se que ocorreu um impacto muito grande sobre as comunidades com a criação da UC e que, à época, não ocorreu diálogo principalmente com as comunidades da pesca.

O Sr. Jorge (Capitania dos Portos) ressaltou o baixo nível de informação das comunidades e o pouco interesse em reuniões comunitárias sendo necessário buscar novos métodos para levar a informação até as comunidades. Sugere que se deve aproveitar melhor os espaços já existentes de encontros comunitários. Ainda não estamos utilizando a mídia. Que a comunidade somente terá o devido cuidado com aquilo que se conhece. Atualmente as comunidades utilizam um código de silêncio, não discutem a questão da pesca ilegal mesmo que todos saibam que o pescado vem de áreas onde a pesca é proibida.

A Sra. Silvane (FLORAM) destacou que o grau de participação social é muito baixo, que não há interesse em articulação das organizações comunitárias para a participação, que é necessário mudarmos as estratégias de mobilização social.

O Sr. Richard (Çarakura) frisou que há um consenso entre os conselheiros quanto às dificuldades observadas na participação social e que ficam claros que, para se chegar à comunidade, é necessário se utilizar de espaços como eventos culturais, com a temática dos uso dos recursos naturais.

A Sra. Adriana (REBIO) também reforçou que devemos buscar atingir o público alvo nesses eventos já existentes.

O Sr. Mauro (APRENDER) manifestou-se que é necessário o fortalecimento das organizações comunitárias que atualmente estão desarticuladas.

A Sra. Rubana ressaltou que no estudo das cinco Unidades de Conservação, o pior cenário relativo à organização social foi observado nas comunidades vinculadas à REBIO.

A Sra. Janaína (EPAGRI) esclareceu que é muito importante a utilização de espaços e momento como a elaboração do plano de manejo da UC e formação do



conselho consultivo, como o que vem ocorrendo com a APA Anhatomirim e que tal exemplo pode ser utilizado para a REBIO.

A Sra. Adriana (FATMA) questionou se o esforço amostral não causou uma distorção dos resultados, que talvez com um esforço maior se pudesse chegar a um resultado diferente. Enfatizou que cabe ao poder público levar a informação à população.

O Sr. Ricardo (REBIO) destacou que é um fato o distanciamento entre a UC e a comunidade. O processo de criação da REBIO foi impositivo, sem qualquer participação social, assim como de todas as demais UC, criadas na década de 1990. Que atualmente o processo de criação das UC mudou e há participação social. Que o Programa de Educação Ambiental também deve considerar esta demanda. Também está em fase inicial de elaboração um Programa de Comunicação, no âmbito do NGI, que deve trazer melhorias na comunicação com a sociedade.

A Sra. Silvane (FLORAM) informou que a FLORAM possui um grupo de trabalho formado e que está discutindo sobre a gestão das UC municipais e que todos podem participar desse grupo.

4. Informes sobre a instalação dos trados

O Sr. Ricardo (REBIO) informou que, como já tratado na reunião anterior do CORBIO foi demandado pela UFSC a instalação de trados/poitas, conforme consta no plano de manejo da UC. Que se estuda a instalação dos trados em três pontos próximos das áreas sensíveis (o banco de madracis na Ilha da Galé e o banco de algas calcárias no Rancho Norte na Ilha do Arvoredo), sendo um em cada uma das ilhas da REBIO. Esclareceu ainda que já foi realizada reunião com a Marinha que, por sua vez, esclareceu a necessidade de atendimento de normativa (NORMAM ó 11- DPC). Também já foi solicitado projeto/orçamento para uma empresa local, que trabalha com a instalação dessas estruturas, entretanto, ainda se aguarda a proposta da empresa, para posterior discussão e encaminhamentos. Salientou que a instalação das poitas pode trazer alguns problemas como o uso indevido, custo e responsabilidade pela manutenção. Entretanto, as câmeras de monitoramento podem ajudar no aspecto da vigilância. Também foram levantadas as questões quanto ao porte das embarcações e a necessária identificação das poitas.

5 Apresentação do GT de Educação Ambiental

O Sr. Richard (Çarakura) fez um breve histórico sobre o processo de construção do programa de educação ambiental. Informou que o programa foi elaborado no ano de 2013, somando-se mais de 15 reuniões, em um processo bastante participativo. As instituições que compuseram o GT foram: ICMBio, NEAmb-



UFSC, Çarakura, APRENDER, AEOMESC, FLORAM e FATMA. Ainda se aguarda a revisão, que será feita pelos professores da UFSC, até o mês de fevereiro. O Programa buscou relação com o Plano de Manejo da UC e ainda aproveitou as ideias de cada um dos componentes do GT. Também se aguarda a contribuição dos demais membros do Conselho. Os principais itens do programa foram apresentados em Power Point.

A Sra. Bárbara (UFSC) acredita que se deve dar continuidade aos trabalhos do GT, para nortear e fomentar as iniciativas educativas futuras.

A Sra. Adriana (REBIO) esclareceu que o programa foi elaborado para nortear, receber e fomentar editais. O item sobre a avaliação do programa ainda não está finalizado e ressaltou ainda, que as entidades que propuserem projetos não poderão ser as mesmas a fazerem a avaliação. A avaliação de projetos deve ser feita por um fórum multidisciplinar. Assim, o próprio conselho poderia ser o comitê avaliador.

O Sr. Mauro (APRENDER) salientou que o Comitê avaliador e o GT são dois fóruns diferentes. Que os projetos terão seus próprios fóruns de avaliação, como por exemplo, as instituições financiadoras.

A Sra.. Silvane (FLORAM) concordou com o Mauro e acrescentou que caberia ao Comitê avaliar se os projetos estão de acordo com o Programa de Educação Ambiental.

A Sra.. Adriana (REBIO) esclareceu que ainda é necessário detalhar as informações sobre as formas de execução dos projetos.

A Sra. Silvane (FLORAM) entende que os projetos devem ser, obrigatoriamente, aprovados pela REBIO/ICMBio.

O Sr. Kotas (CEPSUL) sugeriu verificar a possibilidade de se observar os planos de ação ó PAN para algumas espécies marinhas.

O Sr Mauro (APRENDER) parabenizou a gestão da REBIO por oportunizar ao conselho contribuir efetivamente com a UC. Ainda fez a sugestão de contratação de um facilitador/moderador para as reuniões do GT, o que agilizaria o trabalho.

Encaminhamentos:

Enviar o arquivo, aos demais conselheiros, para as contribuições;

Marcar nova reunião do GT, após a revisão do programa, tanto pelos professores da UFSC como pela equipe da REBIO;

O Sr. Ricardo (REBIO) informou que ainda restam vagas para a visita técnica do Conselho a REBIO e que os interessados devem se manifestar até o próximo dia 13/12.

6Apresentação do GT de Reestruturação



A Sra. Diana (REBIO) esclareceu inicialmente que o GT se reuniu algumas vezes no ano de 2013, que seus trabalhos foram prejudicados, pois, em cada reunião vieram diferentes representantes das instituições e também algumas instituições que se propuseram formar o GT não compareceram em nenhuma reunião. Esclareceu ainda que o CEPSUL, que estava na estrutura do IBAMA atualmente voltou a fazer parte do ICMBio e, portanto, o ICMBio está ocupando duas cadeiras no Conselho. Posteriormente apresentou, em Power Point, as sugestões do GT para: a) aumento do número de cadeiras no Conselho das atuais 20 para 24; b) busca pela paridade das instituições governamentais e não governamentais; c) substituição de algumas instituições, que possuem mais de três faltas consecutivas; d) substituição de uma cadeira de entidade governamental por não governamental; e) aumento do número de cadeiras de entidades não governamentais e escolha de novas instituições, baseado no levantamento já realizado pelo Conselho anteriormente.

O Sr. Richard (Çarakura) informou que o Coletivo UC da Ilha ainda não possui figura jurídica definida, o que poderia dificultar a participação no Conselho.

A Sra. Silvane (FLORAM) questionou se a primeira decisão do Conselho é pelo aumento do número de cadeiras.

O Sr. Kotas (CEPSUL) defendeu a inclusão do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas para uma das novas cadeiras.

A Sra. Silvane (FLORAM) argumentou que se deve escolher algumas instituições prioritárias.

A Sra. Bárbara (UFSC) defendeu a inclusão da ACATMAR e do Comitê de B. H. do Tijucas.

O Sr. Luiz Fernando (CEPSUL) defendeu a inclusão da DPF, do IBAMA e ainda do Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA.

O Sr. Mauro (APRENDER) esclareceu que a Federação das Entidades Ecológicas de Santa Catarina - FEEC está desestruturada e, portanto, pode ficar como última opção de entidade.

A Sra. Bárbara (UFSC) argumentou que se deve esgotar as possibilidades de busca pela representação dos setores, caso haja alguma das entidades relacionadas que não esteja em atuação no momento.

O Sr. Mauro (APRENDER) sugeriu a busca de uma ONG em outro município da região de abrangência da REBIO.

A Sra. Bárbara (UFSC) sugeriu a inclusão do Parque Ambiental Família Schurmann, do município de Bombinhas.

O Sr. Mauro (APRENDER) sugeriu que a nova portaria seja publicada com os segmentos das organizações não governamentais.



O Sr. Lin (CEPSUL) salientou que o Conselho deveria efetuar a escolha das entidades.

A Sra. Diana (REBIO) esclareceu que há duas opções para a nova portaria de composição do Conselho: a) publicação com os nomes das entidades escolhidas; b) publicação apenas dos segmentos da sociedade.

O Sr. Ricardo informou que ainda não foi formalizado, no âmbito do ICMBio, a nova forma de composição dos conselhos e que, atualmente, todas as portarias são publicadas no modelo vigente.

A Sra. Silvane (FLORAM) ressaltou que é necessário definir se o aumento do número de cadeiras será apenas para a sociedade civil ou também para as instituições públicas.

Encaminhamentos do GT:

Mapear as Colônias de Pescadores de Porto Belo e de Governador Celso Ramos, contatar as lideranças comunitárias e fazer a respectiva mobilização; Buscar informações com a APA Anhatomirim, que já efetuou o trabalho de mobilização na região de abrangência daquela UC.

Foi efetuada votação, para os seguintes itens:

- 1 ó Inclusão no conselho tanto do IBAMA como da Polícia Federal - Oito (08) votos;
- 2 - Inclusão de apenas uma das instituições: ou IBAMA ou Polícia Federal - três (03) votos;
- 3- Quanto às entidades não governamentais a comporem o conselho:
 - a) Federação das Entidades Ecológicas de Santa Catarina óFEEC: zero (0) voto;
 - b) Associação Catarinense da Pesca Subaquática óACPS: nove (09) votos;
 - c) Coletivo UC da Ilha ó um (01) voto;
 - d) Abstenção: um (01).

A Sra Silvane (FLORAM) esclareceu que as ONGs ambientalistas já possuem representação no conselho, entretanto, a pesca subaquática ainda não.

O Sr. Mauro solicitou a apresentação, pela REBIO, sobre os recursos financeiros disponibilizados para a UC e também sobre os projetos de pesquisa e educação ambiental em andamento.

O Sr. Ricardo (REBIO) esclareceu que as informações serão disponibilizadas.

A Sra Diana (REBIO) sugeriu que para o próximo ano seja efetuado o planejamento das atividades do Conselho, na primeira reunião de 2014.

Encaminhamentos:

Sugestão de calendário de reuniões ordinárias do Conselho para o ano de 2014: data nos meses de março, junho, setembro e dezembro.



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho - km 02 ó Jurerê ó Florianópolis/SC ó 88.053-700
Fone: (48)3282-2163 (48)3369-4231 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Mobilização das entidades, até março de 2014, para que já possam participar das próximas reuniões do Conselho.

Após as manifestações e encaminhamentos o Sr. Ricardo Castelli fez o encerramento da reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Elda Raquel Varga de Oliveira, servidora da REBIO Marinha do Arvoredo/ICMBio, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, com a lista de presença, anexa, assinada pelos demais.